



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



MODELO LARANJA – PROJETO DE PESQUISA

O papel do audiovisual no imaginário infantil em torno do carnaval: representações da cultura popular brasileira na formação identitária das crianças

Maírys Quartaroli Viana¹

Esta pesquisa de mestrado investiga como o Carnaval brasileiro é representado em conteúdos audiovisuais voltados ao público infantil e de que maneira essas representações contribuem para a construção do imaginário e da formação identitária das crianças. Compreendido como uma das mais importantes manifestações da cultura popular brasileira, o Carnaval constitui um patrimônio cultural marcado por processos históricos de resistência, reelaboração cultural e produção de sentidos coletivos. Nesse contexto, a pesquisa parte da compreensão de que a mídia atua como agente educativo e cultural, influenciando as formas pelas quais as crianças entram em contato com manifestações populares e constroem percepções sobre elas.

A justificativa fundamenta-se na necessidade de ampliar as discussões sobre a presença da cultura popular nos processos educativos e comunicacionais destinados às infâncias. Embora o Carnaval seja amplamente difundido nos meios de comunicação, pouco se conhece sobre as formas como ele é apresentado às crianças e quais valores, narrativas e referências culturais são privilegiadas ou silenciados nessas produções. Considerando que as mídias participam ativamente da formação simbólica das crianças, compreender tais representações contribui para fortalecer debates sobre patrimônio cultural, identidade, educação e comunicação. Além disso, reconhecer o Carnaval como manifestação cultural viva implica compreender seus aspectos históricos, políticos e sociais, valorizando saberes populares frequentemente marginalizados pelos discursos hegemônicos.

O objetivo geral da pesquisa é investigar como o Carnaval brasileiro é representado em conteúdos midiáticos relacionados ao universo infantil, analisando sua contribuição para a construção do imaginário e da formação identitária das crianças. Como objetivos específicos, pretende-se identificar produções midiáticas voltadas ao público infantil que abordem o Carnaval no Youtube; analisar os aspectos simbólicos, narrativos, visuais e pedagógicos presentes nessas representações e refletir sobre o papel da mídia na aproximação das crianças com a cultura popular brasileira.

A fundamentação teórica articula estudos sobre cultura popular, patrimônio cultural, infância e mídia. A compreensão do Carnaval como manifestação cultural

¹ Mestranda em Divulgação Científica na Universidade Estadual de Campinas. E-mail: m247732@dac.unicamp.br



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



apoia-se nas contribuições de Lélia Gonzalez (2024), Luiz Rufino (2019) e Luiz Antônio Simas (2019), que evidenciam sua constituição histórica a partir das matrizes africanas, indígenas e europeias e seu papel como espaço de resistência, diversidade e produção de identidades. No campo da infância, a pesquisa dialoga com Gomes (2008) e Lima (2021), compreendendo as infâncias em sua pluralidade e reconhecendo as crianças como sujeitos sociais ativos na produção de significados. A discussão sobre mídia fundamenta-se principalmente em Cerigatto et al. (2017) e Carvalho (2012), entendendo os meios de comunicação como espaços de circulação de valores culturais e de participação na formação educativa. Também se incorporam os estudos da folkcomunicação de Luiz Beltrão (1980), que permitem compreender o Carnaval como processo comunicacional produzido pelas camadas populares e constantemente reinterpretado pelos meios de comunicação.

Metodologicamente, a pesquisa possui abordagem qualitativa e caráter documental, apoiando-se na revisão bibliográfica e na Análise de Conteúdo proposta por Laurence Bardin (1977). O corpus será composto por conteúdos midiáticos destinados ao público infantil, disponibilizados no YouTube, abrangendo produções publicadas entre 2015 e 2025. A seleção considera materiais que abordem o Carnaval em formato de desenho animado, produção voltada às crianças. A análise seguirá as etapas propostas por Bardin, sendo elas a pré-análise, exploração do material, categorização e interpretação dos resultados, buscando identificar recorrências, ausências, estratégias narrativas, elementos visuais e discursos presentes nas representações do Carnaval.

Por tratar-se de uma investigação em desenvolvimento, não há resultados conclusivos. Até o momento, já foi realizado o levantamento das produções audiovisuais que serão utilizadas na pesquisa, sendo todas elas narrativas, descartando as produções musicais. Três das seis produções selecionadas são brasileiras, sendo elas episódios dos desenhos da Turma da Mônica e Irmão do Jorel. Os conteúdos internacionais são episódios de desenhos da *Disney* (Estados Unidos) e da *Peppa Pig* (Inglaterra), fator que também possibilita uma análise comparativa regional da representação do Carnaval.

Espera-se identificar padrões de representação do Carnaval nas mídias infantis, compreendendo quais dimensões da festa são privilegiadas, simplificadas ou omitidas, bem como analisar de que maneira esses conteúdos contribuem para aproximar ou distanciar as crianças da complexidade histórica e cultural dessa manifestação. Espera-se, ainda, evidenciar o potencial educativo das produções midiáticas na valorização do patrimônio cultural brasileiro e na formação de identidades sensíveis à diversidade cultural.

A discussão proposta busca contribuir para os campos da Educação, da Comunicação e dos Estudos da Cultura Popular, reforçando a importância de compreender a mídia como espaço de produção de sentidos sobre manifestações culturais. Ao analisar as representações do Carnaval dirigidas às crianças, a pesquisa pretende ampliar o debate acerca do papel dos produtos midiáticos na construção do imaginário infantil, evidenciando como tais produções participam da preservação, da



ressignificação ou da simplificação de um dos principais patrimônios culturais brasileiros.

Palavras-chave: Carnaval; Cultura Popular; Animação; Audiovisual; Infâncias.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Carnaval brasileiro é caracterizado por bens culturais protegidos pelo Iphan. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/3469/carnaval-brasileiro-e-caracterizado-por-bens-culturais-protetidos-pelo-iphan>. Acesso em: 30 jul. 2025.

BELTRÃO, Luiz. *Folkcomunicação: A comunicação dos marginalizados*. São Paulo: Editora Cortez, 1980.

CARVALHO, D. F. *Meios de comunicação, publicidade e infância: explorando os paradigmas do proibir e do ensinar*. 2012. Dissertação (Mestrado em Estudo dos Meios e da Produção Mediática) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. DOI: 10.11606/D.27.2012.tde-20052013-140219. Acesso em: 28 jul. 2025.

CERIGATTO, M. P.; CASARIN, H. C. S. As mídias como fonte de informação: aspectos para uma avaliação crítica. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 13, n. especial, p. 155–176, jan./jul. 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/870>. Acesso em: 30 jul. 2025.

DaMATTA, R. *Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro*. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

FLORÊNCIO, S. R.; CLEROT, P.; BEZERRA, J.; RAMASSOTE, R. *Educação patrimonial: histórico, conceitos e processos*. Brasília, DF: IPHAN/DAF/COGEDIP/CEDUC, 2014. Disponível em: https://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf. Acesso em: 30 jul. 2025.

GERMANO, Í. O Carnaval no Brasil: da origem européia à festa nacional. *Caravelle. Cahiers du monde hispanique et luso-brésilien*, n. 73, p. 131–145, 1999. DOI: 10.3406/carav.1999.2857. Disponível em: https://www.persee.fr/doc/carav_1147-6753_1999_num_73_1_2857. Acesso em: 28 jul. 2025.

GOMES, L. O. O cotidiano, as crianças, suas infâncias e a mídia: imagens concatenadas. *Pro-Posições*, v. 19, n. 3 (57), set.–dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/3Z3FZL8H8L6Y34gSXhFP5jd/>. Acesso em: 28 jul. 2025.

GONZALEZ, Lélia. *Festas populares no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2024. 176 p.

KRENAK, A. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LIMA, N. S. T. Capoeira em diáspora: capturas, insurgências e (re)existências por uma educação decolonial e inclusiva. *Perspectiva (UFSC) (Online)*, v. 39, p. 1–17, 2021.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/67913>. Acesso em: 30 jul. 2025.

LIMA, N. S. T.; MENDES, J. R.; FERNANDES, R. S. Capoeira e Educação: pelo movimento, pelas narrativas e pela experiência. *Revista de Educação, Ciência e Cultura*, v. 25, p. 319–334, 2020. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao/article/view/5499>. Acesso em: 30 jul. 2025.

LOPES JUNIOR, R. O carnaval como manifestação popular: um paralelo entre a concepção beltriana de carnaval em Recife e Olinda e o surgimento do carnaval carioca. *Revista Internacional de Folkcomunicação*, v. 17, n. 39, p. 181–196, 2019. DOI: 10.5212/RIF.v.17.i39.0011. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/folkcom/article/view/19192>. Acesso em: 30 jul. 2025.

RUFINO, Luiz. *Pedagogia das encruzilhadas*. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019.

SIMAS, Luiz Antonio. *O corpo encantado das ruas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.

UNESCO. *Frevo, performing arts of the Carnival of Recife*. 2012. Disponível em: <https://ich.unesco.org/en/RL/frevo-performing-arts-of-the-carnival-of-recife-00711>. Acesso em: 31 jul. 2025.